

---

**Fotos: Carlos Sodré/ Ag. Pará**

Francine Barata Neves, de apenas oito anos, é moradora do bairro do 40 Horas, em Ananindeua e nunca havia pisado no palco do Theatro da Paz. Assim como ela, outras duzentas crianças viveram a mesma sensação de ansiedade e nervosismo que antecedeu a apresentação do espetáculo Anacã, na última quarta-feira, 3. Elas foram selecionadas por meio do projeto “Criança que Dança é Mais Feliz”, que ofereceu 200 bolsas integrais para a escola de dança Ana Unger destinadas a crianças e adolescentes de baixa renda.

[Clique e veja fotos do espetáculo de dança "Anacã", que contou com bolsistas do projeto “Criança que Dança é Mais Feliz”](#) [1]

“Ensaiei bastante para que para que todo mundo que viesse nos assistir gostasse da apresentação. Aprendi muita coisa nova durante as aulas e quero mostrar isso para todo mundo, principalmente para os meus pais e primos que vieram aqui só para me ver”, comentou Francine, que começou os ensaios na escola de dança ainda no primeiro semestre deste ano, após ser aprovada nas audições realizadas no mês de março, em Ananindeua.

Para a menina, o que também ajudou bastante durante as aulas de dança foram as dicas e o companheirismo dos demais alunos da escola de dança Ana Unger, que acolheram todas as crianças atendidas pelo projeto. “Quando eu cheguei na escola de dança, era tudo novo pra mim. Os outros colegas que já faziam dança há mais tempo deram todas as dicas para que eu aprendesse tudo o que sei. Agora espero continuar por um bom tempo”, observou.

A expectativa também por parte dos pais, que estavam ansiosos para assistir, pela primeira vez, a performance dos filhos e conferir tudo o que aprenderam durante as aulas de dança. Moradora do bairro Icuí-Guajará, a doméstica Madalena Ferreira, foi acompanhar a apresentação das gêmeas Raquel e Ruth Ferreira, de 14 anos, que participaram pela primeira vez de um espetáculo de dança. “Desde pequena elas já mostravam talento. Elas eram daquelas crianças que dançavam na frente da televisão e sempre gostaram muito de música, então isso aqui é um sonho realizado para todos nós. Me lembro de quando elas passaram na audição e o quanto ficaram felizes. Apesar de estar ansiosa, eu sei que vai dar tudo certo e estou muito feliz em vê-las se apresentar em um teatro que é um dos mais bonitos do Brasil”, declarou.

O espetáculo Anacã tem como tema a história da música brasileira, que começa desde o descobrimento do Brasil e vai até a década de 80, apresentando a mistura de ritmos fruto da miscigenação no país e artistas que marcaram época. O destaque ficou com o violonista paraense Sebastião Tapajós, que compôs uma música especialmente para o espetáculo.



Para Ana Unger, um dos principais desafios é manter o projeto “Criança que Dança é Mais Feliz” funcionando plenamente, já que ele precisa de um espaço adequado para comportar todas as crianças e também de uma logística que garanta o deslocamento delas até os locais de apresentação. “No Brasil, criar um projeto social é fácil, o desafio é justamente assegurar a sua manutenção. Temos essa parceria com o Pro Paz e com o Instituto de Artes do Pará, que oferece 200 bolsas para crianças. Nem todos os projetos sociais existentes no Brasil oferecem esse número de vagas e, por isso, eu vejo de modo positivo essa iniciativa, que atende muitas crianças. Algumas delas nunca haviam tido contato com a dança antes e já estão fazendo a sua estreia no Theatro da Paz”, declarou.

Ainda segundo Ana Unger, a parceria do governo do Estado com a Escola de Dança oferece um novo caminho para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, por meio da dança. “A oferta de um espaço adequado e com professores qualificados possibilita que a gente acompanhe de perto o desenvolvimento desses alunos. É uma oportunidade que pode trazer um futuro promissor para muitas crianças e adolescentes e, assim, trabalhando a questão da inclusão e do incentivo individual por intermédio da arte conseguiremos ter um mundo certamente mais harmonioso e feliz”, completou.

O projeto “Criança que Dança é Mais Feliz” é uma iniciativa da Companhia de Dança Ana Unger, chancelada pelo Programa Pro Paz, Instituto de Artes do Pará (IAP), Secretaria Especial de Estado de Promoção Social e Prefeitura de Ananindeua. Ao todo, o projeto oferece 200 bolsas integrais para crianças e adolescentes que atualmente participam de aulas de dança clássica, dança de salão, hip hop, teatro e circo.

Texto:  
**Tiago Furtado**

---

**Source**

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/espeta%3A1culo-de-dan%3A7a-re%3BAne-crian%3A7as-e-jovens-de-baixa-renda-no-theatro-da-paz>

**Links**

[1] <http://propaz.pa.gov.br/galeriadeimagens/espeta%3A1culo-de-dan%3A7a-re%3BAne-crian%3A7as-e-jovens-de-baixa-renda-no-theatro-da-paz-fotos>